Instituto Lula

25 anos dedicados à transformação social
Histórico e Relatório de Atividades

Mensagem do presidente

Esta publicação conta um pouco da história do Instituto Lula. Ela começa em 1990, quando Lula e outros companheiros criaram o Ipet – Instituto de Estudos e Pesquisas dos Trabalhadores –, que iria mais tarde se transformar no Instituto Cidadania.

Em 2011 ele daria lugar ao Instituto Lula, que em pouco tempo iria se construir numa nova referência para os que lutam pela paz, pela consolidação da democracia, pela cooperação entre os povos de todo o mundo e se unem no combate à fome e à miséria.

Este relatório dá conta das atividades do Instituto Lula em seus primeiros quatro anos de vida. Aqui estão registradas em fotografias, mapas, tabelas e gráficos as atividades cumpridas pelo ex-presidente Lula e pela equipe do instituto. Elas foram financiadas graças à colaboração de dezenas de pessoas físicas e jurídicas e a acordos firmados com instituições internacionais.

A publicação destas informações tem o objetivo de formalizar e reafirmar os propósitos da nossa atuação no momento em que o Instituto Lula completa quatro anos de vida. A nossos amigos, parceiros, conselheiros e colaboradores que nos acompanharam até aqui ficam os nossos mais sinceros agradecimentos.

Paulo Tarciso Okamotto, Presidente do Instituto Lula

São Paulo, junho de 2015

Diretoria do Instituto Lula

PAULO OKAMOTTO - Presidente do Instituto Lula

Foi diretor financeiro (2003-05) e presidente do Sebrae (2005-10), período em que coordenou a elaboração e implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e da Lei Complementar do Microempreendedor Individual (MEI). Foi diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo (1981-90) e do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio Econômicas (Dieese). Fundador do PT e da CUT, é formado em administração de empresas.

LUIZ DULCI

Foi ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República (2003-10), deputado federal pelo PT-MG (1983-86), presidente da Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara dos Deputados e secretário de Governo e de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte. Fundador do PT e da CUT, é professor de Língua Portuguesa.

PAULO VANNUCHI

Membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), foi ministro da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (2005-10), responsável pela elaboração do Plano Nacional de Direitos Humanos. Jornalista com mestrado em Ciência Política.

CLARA ANT

Foi assessora especial da Presidência da República (2003-10), responsável pela elaboração de subsídios e acompanhamento das decisões do ex-presidente Lula; deputada estadual pelo PT em São Paulo (1987-91), fundadora do PT e da CUT. Formada em Arquitetura pela USP, foi professora de Planejamento Urbano.

CELSO MARCONDES

Jornalista, foi diretor de planejamento e editor da revista CartaCapital, assessor de comunicação da presidência do BNDES e do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (2005-08), presidente da empresa municipal de turismo de São Paulo - SPTuris (2003-2004), vereador pelo PT e secretário municipal em Campinas (SP).

1990 – 2015

Do Instituto dos Trabalhadores ao Instituto Lula, 25 anos dedicados à transformação da sociedade brasileira

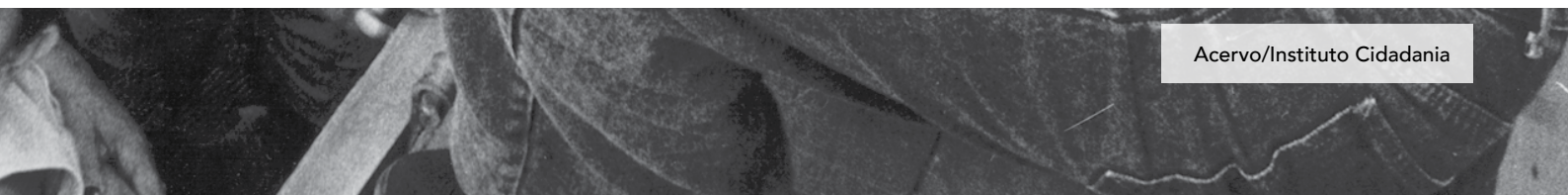
O Instituto Lula, desde sua primeira fase, tem uma história de quase 25 anos dedicados a apoiar a transformação da sociedade brasileira, superar a desigualdade, promover o desenvolvimento e apoiar a construção da democracia no Brasil e no mundo.

Tudo começou com a experiência do chamado "Governo Paralelo", um instrumento de ação política para o exercício de uma oposição qualificada ao recém-empossado governo Collor. Ele pretendia manter articuladas as forças políticas que se uniram em torno da candidatura de Lula nas eleições presidenciais de 1989 e empreender uma fiscalização democrática da nova gestão.

Esse movimento resultou na elaboração de diversas propostas de alcance estratégico, a partir de inten-

sos debates com a participação de expoentes da cultura, da ciência e da oposição democrático-popular. Entre eles, importantes intelectuais e estudiosos, como Antonio Candido, José Gomes da Silva, Carlos Nelson Coutinho, José Paulo Bisol, Márcio Thomas Bastos, Cristovam Buarque, Luiz Pinguelli Rosa, Walter Barelli, Marilena Chauí, Francisco de Oliveira e Aziz Ab'Saber.

No dia 7 de setembro de 1990, essas atividades iram dar origem ao Instituto de Pesquisas e Estudos dos Trabalhadores, Ipet. Sob a presidência de Lula, entre seus principais objetivos estava o de "analisar políticas governamentais nas áreas da educação, saúde e cultura, elaborando propostas alternativas orientadas pelos interesses dos trabalhadores". Em setembro de 1993, o Ipet



Acervo/Instituto Cidadania

Caravanas da Cidadania

instalou-se num sobrado branco no bairro do Ipiranga e passou a se chamar Instituto de Pesquisa e Estudos da Cidadania.

Ele iria realizar dezenas de encontros, seminários e reuniões com cientistas políticos, estudiosos, sindicalistas, artistas, empresários e lideranças populares. Participaram de suas atividades personalidades de diversas posições políticas, como Florestan Fernandes, Perseu Abramo, Luiza Erundina, Dom Mauro Morelli, Maria da Conceição Tavares, Luiz Gonzaga Belluzzo, Luiz Gushiken, Roberto Requião, Antônio Carlos Magalhães e muitos outros.

As iniciativas do Instituto Cidadania resultaram na elaboração de projetos como o "Fome Zero", o "Projeto Moradia", o "Projeto Segurança Pública", o "Projeto Energia Elétrica", o "Projeto Juventude" e o "Projeto de Reforma Política". Alguns desses projetos serviriam de base para programas e políticas públicas adotados nos governos do ex-presidente Lula, como o "Fome Zero", o "Bolsa Família", o "Programa Minha Casa, Minha Vida", o "Programa Luz Para Todos" e o "Projovem".

Dos debates do instituto nasceram também as "Caravanas da Cidadania" que, entre 1993 e 1996, percorreram 395 cidades em todos os estados do País. As "Caravanas da Cidadania" proporcionaram um conhecimento direto das diversas realidades regionais do Brasil e um diálogo vivo com diferentes segmentos da sociedade, o que foi de grande utilidade na elaboração de propostas transformadoras da realidade brasileira.

O Ipet e o Instituto Cidadania sempre funcionaram como entidades sem fins lucrativos. As contas do Instituto Cidadania passaram por duas auditorias realizadas por conceituadas empresas brasileiras, ambas realizadas por determinação da diretoria.

"O Brasil e o mundo têm prosperado a partir de sua força e incansável liderança."
- Barack Obama - Presidente dos Estados Unidos da América, 2011

Nova fase

Ao terminar o segundo mandato presidencial, em janeiro de 2011, Lula reuniu colaboradores e companheiros históricos para discutir o prosseguimento de sua trajetória de mais de 30 anos de luta por justiça e inclusão social. Dessas reuniões nasceu a ideia de retomar as atividades do Instituto Cidadania, agora na perspectiva de aprofundar o processo de transformação social iniciado no Brasil em 2003.

Em sua nova fase, o instituto definiu três frentes de ação que caracterizaram a projeção internacional do Brasil no governo do ex-presidente Lula: o aprofundamento das relações com os países da África, o avanço da integração latino-americana e o combate à fome no mundo.

Coube também ao instituto organizar e preservar o acervo de documentos pessoais do período presidencial, cumprindo o que determina a Lei 8.394, de 1991. Essa lei dispõe que os ex-presidentes da República são responsáveis pela preservação e pelo acesso ao material de interesse histórico acumulado no período de governo.

Incorporando estes novos objetivos, a partir de 15 de agosto de 2011, o antigo Instituto Cidadania passou a se chamar Instituto Lula, e continuou funcionando no mesmo endereço do bairro Ipiranga, em São Paulo. Preservou também a característica de ser uma entidade sem fins lucrativos, mantida por contribuições voluntárias de pessoas físicas e jurídicas.

Ao longo desse período, participaram de atividades no instituto estudiosos, acadêmicos, sindicalistas, empresários, jovens, religiosos, embaixadores, artistas, técnicos e produtores culturais, ativistas de redes sociais, blogueiros, jornalistas, representantes de movimentos sociais, de ONGs e dirigentes, além de autoridades e governantes do Brasil e de muitos outros países.

Fórum Mundial de Direitos Humanos

Seminário "Experiências do Combate à fome e à pobreza em Angola e no Brasil"

Lula recebe o prêmio Indira Gandhi, em Nova Déli

Modelo institucional

O modelo de funcionamento do Instituto Lula foi definido a partir da análise de diversas instituições vinculadas a expoentes da vida política, no Brasil e em outros países. Ex-presidentes e ex-primeiros-ministros ao redor do mundo criaram instituições depois de encerrar seus mandatos, e mantiveram-se na atividade política. É o caso dos ex-mandatários da Grã-Bretanha, Tony Blair; dos Estados Unidos, Bill Clinton e Jimmy Carter; da França, Jacques Chirac e Nicolas Sarkozy; da Rússia, Mikhail Gorbachev, e da Polônia, Lech Walesa, entre outros.

Instituições similares foram criadas postumamente por familiares, amigos e partidos para homenagear e preservar legados de grandes políticos. É o caso das fundações François Mitterrand, ex-presidente da França; Konrad Adenauer, ex-chanceler da Alemanha, Franklin D. Roosevelt, dos Estados Unidos, e Olof Palme, ex-primeiro-ministro da Suécia, entre muitos outros.

No Brasil, o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamotto, e o diretor Paulo Vannuchi foram recebidos pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso na sede da Instituto FHC. Ele também foi criado para cumprir a Lei 8.394/91, que regulamenta os acervos de ex-presidentes, contando com a contribuição de pessoas físicas e jurídicas.

Diretores do Instituto Lula ainda visitaram a Nelson Mandela Foundation, em Joanesburgo, o John F. Kennedy Presidential Library and Museum, em Boston, a Clinton Foundation, em Nova Iorque. Foram avaliadas as experiências de mais de 40 instituições – fundações, acervos, memoriais etc. – animadas por ex-chefes de Estado ou de Governo, políticos e outras lideranças de renome.

Dezenas de instituições dessa natureza, no Brasil e em diversos países, são mantidas por meio das contribuições de pessoas jurídicas e físicas. Este foi o caminho adotado pelo Instituto Lula que, desde 2011, recebeu contribuições de dezenas pessoas jurídicas. Como prevê seu estatuto, todas foram devidamente contabilizadas e declaradas ao Fisco.

As empresas que contribuem para o Instituto Lula atuam em ramos diversos da economia: financeiro, educacional, hospitalar, engenharia e serviços, entre outros. O Instituto Lula não recebe contribuições de governos, partidos políticos, empresas públicas nem estatais. E nunca recorreu a mecanismos de incentivo fiscal a patrocinadores – como a Lei Rouanet – embora isso seja legalmente permitido e utilizado por instituições semelhantes.

Acervo/Instituto Cidadania

Assinatura de protocolo de colaboração com a Unicef

Atividades

Documentação e Memória

Graças ao apoio de pessoas físicas e jurídicas, convênios e parcerias com outras instituições para a promoção de seminários e eventos, o Instituto Lula vem cumprindo uma extensa e diversificada agenda de atividades, que é regularmente divulgada através do site na internet e informada à imprensa.

A atividade de preservação do acervo Lula, vem sendo desenvolvida por meio de convênios com a Fundação Perseu Abramo e a TV dos Trabalhadoes que destacaram equipes de especialistas para catalogar, conservar e reproduzir um imenso volume de documentos, fotografias, filmes, vídeos, imagens digitais, livros, diplomas, presentes e diversos outros objetos recebidos pelo ex-presidente Lula em oito anos de governo.

Outra importante atividade de resgate da memória política brasileira vem sendo desenvolvida no Instituto Lula desde 2013. É o Memorial da Democracia, uma história virtual dos movimentos populares e da luta pela democracia no Brasil, produzida por uma equipe de historiadores, pesquisadores, jornalistas e webdesigners.

O Memorial da Democracia reúne milhares de textos, documentos, fotografias, filmes, músicas, mapas e gráficos numa linha do tempo que contribui para a documentação e o conhecimento público do processo histórico de construção do estado democrático de direito e das lutas e conquistas da sociedade brasileira, especialmente dos trabalhadores.

A primeira etapa desse trabalho, cobrindo o período de 1964 a 2002, logo estará disponível na internet, acompanhada de um guias de professores, para utilização em escolas, sindicatos e associações.

Relações Internacionais

O Instituto Lula atua para compartilhar e debater as experiências bem-sucedidas de políticas públicas, programas sociais e iniciativas em defesa de justiça e da inclusão social. A combinação, nos últimos anos, de desenvolvimento econômico com democracia e combate à exclusão, no Brasil, tornou-se referência para lideranças de várias partes do mundo, especialmente da África e América Latina.

Nesses quatro anos, o ex-presidente Lula ou os diretores do instituto receberam embaixadores de 37 países africanos e de nove da América Latina, além de, representantes dos Estados Unidos, da França, do Canadá, da China, entre outros. O Instituto Lula participou ou ajudou a organizar dezenas de encontros, palestras, seminários e debates no Brasil e em outros países. Também firmou acordos, parcerias e convênios com institutos, ONGs e organismos multilaterais.

Em quatro anos, o ex-presidente Lula, fez dezenas de viagens pelo Brasil e 77 viagens internacionais. Lula esteve na Índia, nos Estados Unidos, na França, na Itália, na Alemanha, na Espanha, em 16 países latino-americanos e em 10 países da África. Participou de 132 reuniões, audiências e encontros com atuais ou ex-chefes de Estado, de Governo e destacadas personalidades da política internacional.

Durante e depois do mandato presidencial, Lula foi agraciado com 93 títulos de doutor honoris causa de universidades brasileiras e internacionais, dos quais já recebeu 28, entre eles o da Sciences Politiques, de Paris, e das Universidades de Salamanca, Coimbra e San Marcos, do Peru a mais antiga das Américas. Também recebeu dezenas de prêmios internacionais, destacando-se o World Food Prize (EUA), o Indira Gandhi (Índia), o Africare (EUA) e o prêmio Lech Walesa (Polônia).

Lançamento do encontro de alto nível sobre a fome em Adis Abeba (Etiópia)

> “Tomei Lula como modelo”
> - Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai, 2015

Presidenta Dilma Rousseff e presidente da França, François Hollande, no Fórum Pelo Progresso Social, organizado pela Instituto Lula e pela Fundação Jean-Jaurès em Paris

Nas viagens ao exterior para receber prêmios, títulos e homenagens, o ex-presidente Lula sempre se pronuncia em defesa do diálogo multilateral, da construção da paz e do apoio ao desenvolvimento social e da democracia e também pelo combate à fome e à pobreza no planeta.

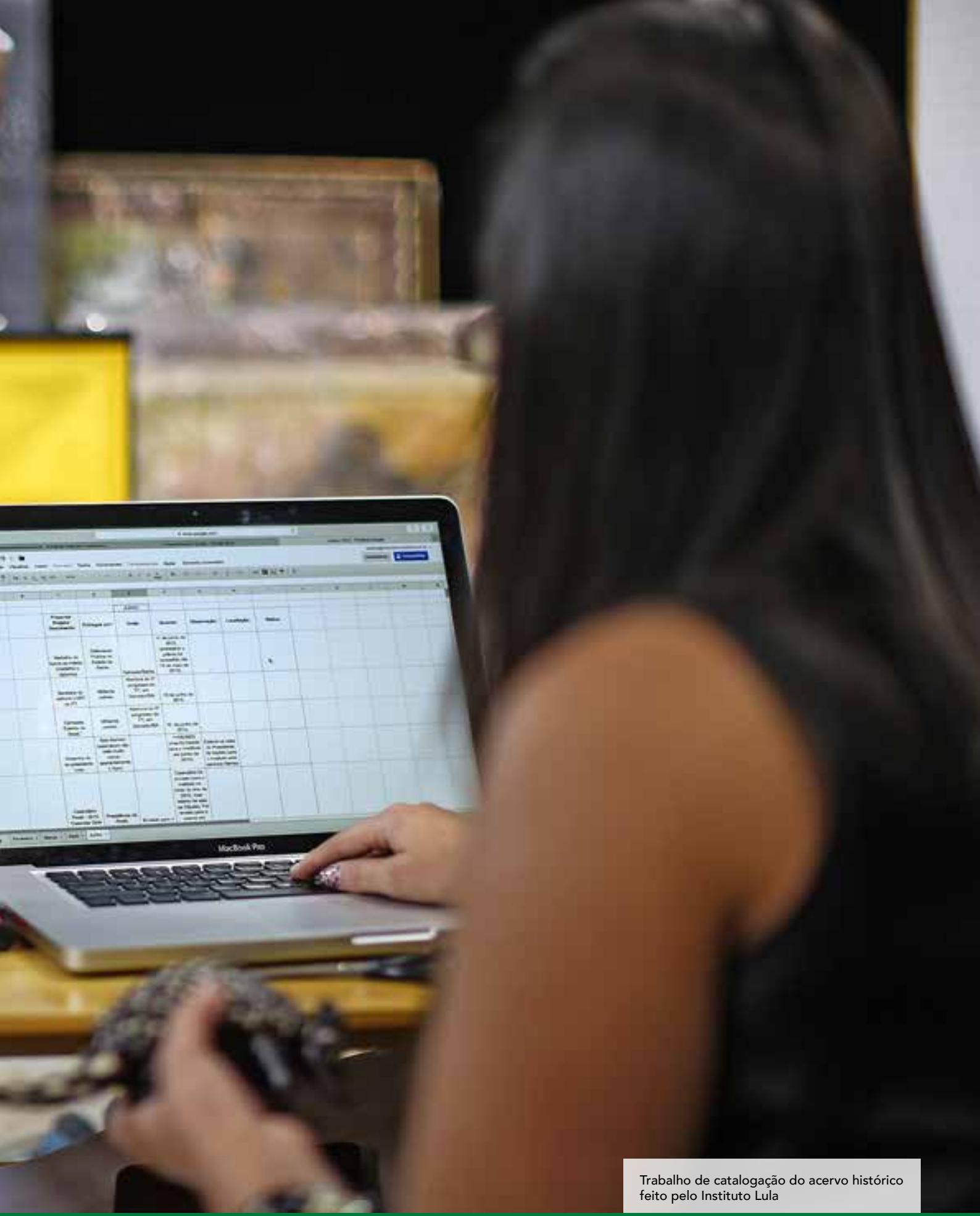
Preservação do Acervo

O acervo pessoal do ex-presidente Lula é organizado e cuidado pela equipe do Instituto. Ele é composto por presentes, lembranças e recordações recebidos nestes primeiros quatro anos de Instituto Lula, como também por todos aqueles que vieram de Brasília, ofertados ao então presidente ao longo de oito anos.

São milhares de cartas, livros, CDs, fitas, quadros, gravuras, fotografias, álbuns, DVDs, presentes de altas autoridades, instituições, empresas e populares, assim como prêmios, condecorações e títulos que Lula recebeu e continua recebendo em suas viagens e encontros com setores da sociedade brasileira.

Esse material está catalogado, embalado e armazenado. O objetivo da diretoria do Instituto Lula é criar as condições para que em breve possa ser disponibilizado para consulta e visitação públicas.

Prêmio Indira Gandhi e outros títulos e presentes recebidos após o mandato



Trabalho de catalogação do acervo histórico feito pelo Instituto Lula

Trabalho conjunto com a TVT de digitalização do audiovisual das atividades de Lula nas décadas de 1970, 1980 e 1990

O registro da história de Lula

A luta política de Lula por mais justiça social, pelos direitos dos trabalhadores, pela conquista da democracia e da paz, começou muito antes da sua chegada à Presidência da República. Ela remonta à década de 1970, quando Lula iniciou sua participação no então Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, hoje Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Daquele momento em diante, quando entrou na diretoria do sindicato e depois assumiu sua presidência, a trajetória de Lula passou a ser registrada das mais diversas formas. Gravações em vídeo – em sistemas operacionais que hoje não mais existem –, filmes, fotografias, matérias em jornais, reportagens nas emissoras de televisão, gravações em áudio, textos e teses acadêmicas.

Lula depois iria deixar a diretoria do sindicato, impulsionar a construção da Central Única dos Trabalhadores e do Partido dos Trabalhadores, ter um papel proeminente nos combates pelo fim da ditadura, pela anistia ampla geral e irrestrita e na luta pelas eleições diretas para a Presidência da República. Seria candidato ao governo do Estado de São Paulo em 1982, deputado constituinte e candidato três vezes à Presidência, antes de ser eleito.

A história desses mais de 40 anos de vida pública do presidente de honra do PT, sem similar no Brasil, está sendo preservada pelo Instituto Lula. Por meio de convênios estabelecidos com a Fundação Perseu Abramo e com a TV dos Trabalhadores, equipes de profissionais empenham-se em pesquisar, organizar, digitalizar, tratar, recuperar e catalogar milhares de horas de filmagens e milhões de fotografias, além de todo material gráfico que conseguimos recuperar, entre cartazes, folhetos e boletins que registraram as atividades de Lula.

O nosso "Memorial da Democracia", que logo será lançado em sua versão digital, já aproveita parte deste material e poderá ser visto por todos os internautas.

Digitalização e organização de materiais gráficos e fotografias em parceria com a Fundação Perseu Abramo

“Lula ajudou a mudar o equilíbrio do mundo ao trazer os países em desenvolvimento para o centro das coisas.”
- Eric Hobsbawn, historiador britânico, 2011

Lula faz o discurso principal da conferência dos trabalhadores da indústria automotiva dos Estados Unidos, em Washington

As atividades de Lula

Desde 2011, de forma voluntária e gratuita, Lula fez mais de uma centena de palestras e participou de debates em encontros, seminários e outros eventos organizados por movimentos sociais, sindicatos, partidos, governos, ONGs, organismos multilaterais e veículos de comunicação. São ocasiões em que Lula compartilha a experiência acumulada em 40 anos de luta por justiça social e em dois mandatos presidenciais que iniciaram um período de profundas transformações sociais e econômicas no Brasil.

Lula fez palestras gratuitas para entidades tão diversas como a Embaixada da França, o jornal Valor Econômico, a Rede Bandeirantes, a revista The Economist, o Fórum Econômico Mundial, a FAO, a União Africana, o jornal Financial Times, o MST, a Expo Milão, o sindicato norte-americano UAW, o alemão IG Metall, entre dezenas de outras. No Brasil, Lula esteve em atividades de trabalhadores de inúmeras categorias profissionais, como os metalúrgicos, os bancários, os catadores de recicláveis e várias outras.

As palestras pagas de Lula

A exemplo de outros ex-presidentes no Brasil e no mundo, Lula constituiu uma empresa – a LILS Palestras e Eventos – para exercer o legítimo direito de trabalhar. É uma atividade profissional exercida comumente por personalidades de projeção pública, como políticos, jornalistas, artistas, esportistas e escritores. Esse trabalho não se confunde com as atividades e objetivos do Instituto Lula.

Desde 2011, sempre por meio da LILS, em contratos devidamente registrados e declarados ao fisco, Lula fez palestras em inaugurações, reuniões de diretoria, seminários internos, atos de congraçamento de funcionários e outras atividades de grupos empresarias e entidades do Brasil e do exterior.

Em 4 anos Lula teve, 174 encontros

Presidente Jacob Zuma, da África do Sul

Princesa Máxima, da Holanda, visita Lula em São Paulo

Visita a Rafael Correa, em Quito

Lula encontra Cristina Kirchner em Roma

O primeiro-ministro indiano Manmohan Singh

Raúl Castro e Lula em Cuba

com 107 chefes e ex-chefes de Estado e de Governo, candidatos e dirigentes de organismos multilaterais

Lula na residência de Fidel Castro em Cuba

O atual presidente da França, François Hollande

O presidente da Bolívia, Evo Morales

Com o presidente Peña Nieto, do México, no lançamento do Cruzada Nacional contra a Fome

Encontro com o Nicolas Sarkozy, então presidente da França, no Palácio do Eliseu

Lula em jantar com o presidente do Uruguai, José Pepe Mujica

De 2011 a 2014, Lula teve 63 encontros no Brasil

Com o presidente de Gana, John Dramani Mahama, em Acra

Com o ex-primeiro-ministro espanhol Felipe González no Instituto Lula

Lula e o presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva

Michelle Bachelet e Lula na Conferência Geral da FAO

Lula é recebido pelo primeiro-ministro italiano Matteo Renzi, em Roma

Com Lech Walesa, ex-presidente da Polônia

e 111 encontros no exterior

Encontro em Brasília com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro

Com o presidente do Peru, Ollanta Humala, e a primeira-dama Nadine Heredia

Com o ex-primeiro-ministro britânico Gordon Brown

Lula e o ex-primeiro-ministro espanhol José Luiz Rodriguez Zapatero

Lula e o presidente do Líbano Michel Suleiman

Lula e o primeiro-ministro da Nova Zelândia, John Key

107 Chefes de Estados e de Governo, ex-chefes de Estado e de Governo e altas autoridades, que se encontraram ou se reuniram com o ex-presidente Lula, no exterior e no Brasil, entre 2011 - 2015:

1. África do Sul, o presidente **Jacob Zuma.**
2. África do Sul, o ex-presidente **Thabo Mbeki.**
3. Angola, o presidente **José Eduardo dos Santos.**
4. Argentina, a presidenta **Cristina Kirchner.**
5. Argentina, o ex-presidente **Eduardo Duhalde.**
6. Benin, o presidente **Boni Yayi.**
7. Bolívia, o presidente **Evo Morales.**
8. Cabo Verde, o presidente **Jorge Carlos Fonseca.**
9. Cazaquistão, o secretário de Estado, **Adilbek Dzhaksybekov.**
10. Chade, o presidente **Idriss Déby.**
11. Chile, o ex-presidente **Eduardo Frei.**
12. Chile, a presidenta **Michelle Bachelet.**
13. Chile, o ex-presidente **Patrício Alwin.**
14. Chile, o ex-presidente **Ricardo Lagos.**
15. Chile, o ex-presidente **Sebastián Piñera.**
16. Colômbia, o vice-presidente **Angelino Garzón.**
17. Colômbia, o presidente **Juan Manuel Santos.**
18. Congo, o presidente **Denis Sassou-Nguesso.**
19. Costa Rica, o presidente **Luis Guillermo Sólis**.
20. Costa Rica, a presidenta **Laura Chinchilla.**
21. Costa Rica, o ex-presidente **Óscar Arias.**
22. Cuba, o ex-presidente **Fidel Castro.**
23. Cuba, o presidente **Raúl Castro.**
24. Dinamarca, o ex-primeiro-ministro **Poul Nyrup Rasmussen**.
25. Egito, o presidente **Mohammed Morsi.**
26. El Salvador, o presidente **Mauricio Funes.**
27. El Salvador, o candidato à presidência da República – depois eleito – **Salvador Sánchez Cerén.**
28. Equador, o presidente **Rafael Correa.**
29. Espanha, o candidato pelo PSOE, **Alfredo Pérez Rubalcaba.**
30. Espanha, o ex-primeiro-ministro **Felipe González.**
31. Espanha, o ex-primeiro-ministro **José Luis Rodríguez Zapatero.**
32. Espanha, o ex-primeiro-ministro **José Maria Alfredo Aznar.**
33. Espanha, o candidato, depois eleito primeiro-ministro, **Mariano Rajoy.**
34. Estados Unidos, o ex-presidente **Bill Clinton.**
35. Etiópia, o primeiro-ministro **Hailemariam Desalegn.**
36. França, o presidente **François Hollande.**
37. França, o ex-presidente **Nicolas Sarkozy.**
38. Gana, o presidente **John Dramani Mahama.**
39. Gana, o ex-presidente **John Kufuor.**
40. Grécia, o líder do Syriza, hoje primeiro-ministro, **Alexis Tsipras.**
41. Guiné Equatorial, o primeiro vice-presidente **Ignácio Milán Tang.**
42. Guiné Equatorial, o presidente **Teodoro Obiang.**
43. Guiné, o presidente **Alpha Condé.**
44. Guiné-Bissau, o então candidato e hoje primeiro-ministro **José Domingos Simões.**
45. Haiti, o primeiro-ministro **Laurent Lamothe.**
46. Holanda, a princesa **Máxima Zorreguieta Cerruti.**
47. Índia, o presidente **Pranab Mukherjee.**
48. Índia, o primeiro-ministro **Manmohan Singh.**
49. Irã, o presidente do Conselho de Política Externa da República Islâmica do Irã, **Seyede Kamal Kharrazi.**
50. Irlanda, o presidente **Michael D.Higgins.**
51. Itália, o primeiro-ministro **Matteo Renzi.**
52. Itália, o ex-presidente **Giorgio Napolitano.**
53. Líbano, o presidente **Michel Suleiman.**
54. Malaui, a presidenta **Joyce Banda.**
55. Mali, o presidente **Amadou Toumani Touré.**
56. México, o presidente **Felipe Calderón.**

57. México, o candidato à presidência da República, **Carlos Navarrete.**

58. México, o presidente **Enrique Peña Nieto.**

59. Moçambique, o presidente **Armando Guebuza.**

60. Moçambique, o candidato à presidência, depois eleito, **Filipe Nyusi.**

61. Moçambique, o ex-presidente **Joaquim Chissano.**

62. Namíbia, o ex-presidente **Sam Nujoma.**

63. Níger, o primeiro-ministro **Brigi Rafini.**

64. Nigéria, o presidente **Goodluck Jonathan.**

65. Nigéria, o ex-presidente **Olusegun Obasanjo.**

66. Nova Zelândia, o primeiro-ministro **John Key.**

67. Panamá, o ex-presidente **Martin Torrijos.**

68. Panamá, o presidente **Ricardo Martinelli.**

69. Paraguai, o presidente **Fernando Lugo.**

70. Peru, o presidente **Ollanta Humala.**

71. Polônia, o ex-presidente **Lech Walesa.**

72. Portugal, o presidente **Aníbal Cavaco Silva.**

73. Portugal, o ex-primeiro-ministro **José Sócrates.**

74. Portugal, o ex-presidente **Mário Soares.**

75. Portugal, o primeiro-ministro **Pedro Passos Coelho.**

76. Principado de Mônaco, o príncipe **Albert II.**

77. Qatar, o Emir **Sheikh Hamad Bin Khalifa Al-Thani.**

78. Reino Unido, o ex-primeiro-ministro **Gordon Brown.**

79. República Dominicana, o presidente **Danilo Medina.**

80. República Dominicana, o ex-presidente **Leonel Fernandez.**

81. São Tome e Príncipe, a candidata à presidência da República **Maria das Neves.**

82. Senegal, o presidente **Abdoulaye Wade.**

83. Senegal, o presidente **Macky Sall.**

84. Tanzânia, o presidente **Jakaya Mrisho Kikwete.**

85. Tanzânia, o primeiro – ministro **Mizengo Pinda.**

86. Uruguai, o presidente **Pepe Mujica.**

87. Uruguai, o então ex-presidente, e hoje presidente **Tabaré Vázquez.**

88. Venezuela, o presidente **Hugo Chávez.**

89. Venezuela, o presidente **Nicolás Maduro.**

90. Zimbábue, o presidente **Robert Mugabe.**

Dirigentes de organismos multilaterais

91. Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o presidente **Donald Kaberuka.**

92. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o presidente **Luis Alberto Moreno.**

93. CAF, o Banco do Desenvolvimento da América Latina, o presidente **Enrique Garcia.**

94. Comissão Econômica da ONU para a América Latina e Caribe (CEPAL), a secretária-executiva **Alicia Bárcena.**

95. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o secretário-executivo **Murade Murargy.**

96. Comissão Econômica das Nações Unidas para África (Uneca), o secretário-executivo **Carlos Lopes.**

97. Marcha Global contra o Trabalho Infantil, o presidente e Prêmio Nobel da Paz de 2014 **Kailash Satyarthi.**

98. Mercosul, a alta autoridade **Ivan Ramalho.**

99. Mercosul, a alta autoridade **Doutor Rosinha.**

100. Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (Nepad), o diretor-executivo **Ibrahim Mayaki.**

101. Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o diretor-geral **José Graziano da Silva.**

102. Organização Mundial do Comércio, o diretor-geral, **Roberto Azevedo**

103. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a administradora-geral **Helen Clark.**

104. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o representante no Brasil, **Jorge Chediek**

105. União Africana, a presidenta **Nkosazana Dlamini-Zuma.**

106. União das Nações Sul-Americanas (Unasul), o secretário -geral **Alí Rodríguez Araque.**

107. União das Nações Sul-Americanas (Unasul), o secretário-geral e ex-presidente da Colombia, **Ernesto Samper.**

> Lula é o maior e mais apaixonado lutador contra a fome do mundo.
> - Embaixador Kenneth M. Quinn, Presidente da The World Food Prize Foundation - Milão, 2015

Lula no Encontro de Alto Nível sobre Segurança Alimentar na África, realizado em junho de 2013, em Adis Abeba, Etiópia, que estabeleceu a meta e discutiu ações para uma África sem fome até 2025

Combate à fome e à pobreza

O Instituto Lula acredita que cabe aos governos e à sociedade civil de cada país, por meio de políticas públicas apropriadas, assumir a luta contra à fome e a miséria em suas nações. Nossa atuação vai no sentido de ajudar a compartilhar com governos, movimentos sociais, partidos políticos e organizações multilaterais, a experiência dos programas sociais do governo brasileiro, incentivando as ações de combate à fome, mostrando que sim, é possível vencer essa guerra.

Antes do primeiro mandato de Lula, o Instituto Cidadania e seus colaboradores dedicaram atenção especial ao tema da fome e da miséria. Foi elaborado o Programa Nacional de Segurança Alimentar entregue em 1993 ao presidente Itamar Franco, que criou o Comitê e a Campanha Contra a Fome. Em 2001, com novos dados e mais especialistas envolvidos, o Instituto lançou o Projeto Fome Zero, que inspirou as ações do governo a partir de 2003.

Vale registrar que o Programa Bolsa Família é hoje conhecido e reconhecido em quase todo o mundo e foi consagrado por diversos organismos multilaterais e instâncias da ONU.

Foi por isso que participamos da promoção do seminário de alto nível sobre segurança alimentar na África, realizado em 2013, em Adis Abeba. Promovido em conjunto com a União Africana, o Nepad (a agência de desenvolvimento da África) e a FAO, ele contou com a participação de sete chefes de Estado e de Governo, 400 autoridades, representantes de organismos multilaterais e estudiosos. Ele definiu um programa de ações visando a erradicação da fome na África até 2025, proposta referendada depois, em janeiro de 2015, pela Conferência da União Africana.

O Instituto Lula integra até hoje a coordenação desse movimento e segue dialogando com governos e entidades responsáveis pela implantação dessa ambiciosa meta nos próximos 10 anos.

O ex-presidente Lula participou, em diversos países da América Latina, de eventos a convite de governos que impulsionaram programas de combate à fome e à miséria, entre eles no México, na Colômbia e em El Salvador.

Lula e a Prêmio Nobel da Paz, a ativista liberiana Leymah Gbowee, em evento em São Paulo - Foto: Heinrich Aikawa

Iniciativa África

Relatório Iniciativa África

Um dos maiores legados do governo do ex-presidente Lula foi a reaproximação do Brasil com a África, promovendo uma histórica reconciliação com povos que desempenharam papel fundamental na constituição social, étnica e econômica do nosso País. Numa cerimônia de grande significado, em 2005, na Ilha de Gorée, no Senegal, Lula pediu perdão pela escravização de povos africanos no Brasil. A Iniciativa África do Instituto Lula trabalha pela melhoria das relações do Brasil com os países do continente africano nos terrenos da cooperação, da luta pela paz, pela construção da democracia, pelo respeito aos direitos humanos e pela intensificação do intercâmbio cultural e comercial entre os dois continentes.

Lula visita projeto
de agricultura familiar em Angola

Viagens de Lula na África

57 encontros de Lula com chefes e ex-chefes de Estado e de Governo de **24 países** e dirigentes de **6** organismos multilaterais da África.

Países da África visitados pelo ex-presidente Lula

Angola
Benin
Moçambique
Nigéria
Malaui
Senegal
Guiné Equatorial
Etiópia
Guiné
Gana
África do Sul

Conselho África do Instituto Lula reúne especialistas e ativistas engajados na ampliação das relações entre o Brasil e os países africanos

Principais atividades promovidas pela Iniciativa África do Instituto Lula

2015
Realização do Encontro com lideranças do Movimento Negro, com o ex-presidente Lula, no Instituto Lula, São Paulo, 22/07

Realização do Seminário "Conversas sobre África VI" – Raízes históricas e o combate ao racismo no Brasil, com as historiadoras Lilia Schwarcz e Heloisa Starling, o dirigente da Conen, Gilberto Leal, o ministro da Seppir, Giovanni Harvey e o presidente do Grupo Olodum, João Jorge Rodrigues, Sindicato dos Jornalistas, São Paulo, 24/06

Realização do Seminário "Conversas sobre África V" – "Um balanço das relações Brasil-África", com o embaixador Celso Amorim, Sindicato dos Bancários, São Paulo, 26/05

Palestra no seminário comemorativo do "Dia da África", Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP – São Paulo, 25/05

Visita a Bill and Melinda Gates Foundation, Seattle, Estados Unidos, 12-15/05

Assinatura do Memorando de Entendimento para a África– Instituto Lula e Unicef com o representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, no Brasil, Gary Stahl, e a diretora administrativa do Unicef Global, Cynthia McCaffrey, Instituto Lula, São Paulo, 30/04

Realização do Seminário "Conversas sobre África IV" – "Os desafios da África do séc. XXI", com Carlos Lopes, secretário – executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para África (Uneca), São Paulo, 23/04

Criação do Conselho África do Instituto Lula, formado por 40 membros, entre historiadores, lideranças de movimentos sociais e de organismos multilaterais, São Paulo, 23/04

Palestra na abertura do "Seminário Internacional Brasil-África sobre Proteção Social", organizado pelo governo do Senegal, Dacar, 06-11/04

Palestra "A experiência brasileira em matéria de transformação estrutural" na "Conferência Internacional sobre Emergência na África", organizado pelo governo da Costa do Marfim, Abidjan, 17-21/03

Palestra no seminário "Relações Brasil-África do Norte", Instituto Brasil-África e Fiesp, São Paulo, 24/02

2014
Participação do ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao jantar em sua homenagem promovido pelo corpo de embaixadores africanos em Brasília, 9/12

Palestra "Experiências atuais da cooperação Sul-Sul e Triangular", no Seminário "Argentina-África: Aportes para a Construção de uma Agenda de Trabalho voltada aos Direitos Humanos", Buenos Aires, Argentina, 06/11

Palestra "Um Novo Mercado Continental em Formação", no II Fórum Brasil-África, organizado pelo o Instituto Brasil- África, Fortaleza, Ceará, 28-29/08

Participação na 1ª Reunião do grupo consultivo do Programa de Aquisição de Alimentos África (PAA) África promovida pelo governo brasileiro, PMA, FAO e DFID, Distrito Federal, Brasília, 01/07

Participação na mesa de abertura do Seminário de "Trocas de Experiências do PAA África e Mercados Institucionais", Adis Abeba, Etiópia, 02-04/06

Palestras do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no "World Economic Forum on Africa: Stark Contrasts of Economic Growth and Security" com Carlos Lopes, secretário-executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para África (Uneca) e com líderes da juventude africana, Abuja, Nigéria, 7-9/05

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no seminário "Experiências do Combate à Fome e à Pobreza em Angola e no Brasil", Luanda, Angola, 5/05

Participação na 10ª Reunião da Plataforma de Parceiros do Programa Compreensivo de Desenvolvimento da Agricultura Africana (CAADP), organizada pela União Africana (UA), Durban, África do Sul, 18/03

Visita à Ford Foundation e à Bill Clinton Foundation, Nova Iorque, 13-14/02

Organização e participação em parceria com a embaixada britânica no Seminário "Cooperação Brasil – Reino Unido: Prosperidade e Desenvolvimento no Continente Africano", São Paulo, 9/02

Participação na "22º Conferência de Chefes de Estados e Governo da União Africana", organizada pela União Africana, Adis Abeba, Etiópia, 30-31/01

2013
Realização do Seminário "Conversas sobre África III" – "A história e a conjuntura atual de

Moçambique", com o professor Beluce Belucci, dezembro 2013

Realização do Seminário "Conversas sobre África II" – Lançamento da série de 14 documentários para televisão "Presidentes Africanos" do jornalista e conselheiro Franklin Martins, produzida com o apoio do instituto, São Paulo, 29/10

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na "Comemoração do Dia da Consciência Negra", organizado pela Faculdade Zumbi dos Palmares, com o presidente da República da Guiné, Alpha Condé, o ex-senador dos Estados Unidos, Jesse Jackson e da deputada angolana, Irene Neto, São Paulo, 18/11

Realização do Seminário "Conversas sobre África I" – "A historia das relações Brasil-África", com o professor Luiz Felipe de Alencastro, São Paulo, outubro 2013.

Participação na visita da delegação ministerial da Etiópia ao Centro de Excelência do Programa Mundial de Alimentos – PMA ONU -, Brasília, 8/10

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Seminário Diálogos Capitais: "Um Mundo sem fome: estratégias de superação da miséria no Brasil e na África", com a ex-ministra da Libéria, Leymah Gbwoee, organizado pela revista Carta Capital, São Paulo, 11/09

Organização e participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Fórum "Rumo ao renascimento africano: novas abordagens unificadas para erradicar a fome na África até 2025 no âmbito do CAADP", organizado pelo Instituto Lula, FAO, Nepad e União Africana. Este encontro de alto nível adotou a Declaração para ação unificada para erradicar a fome e a desnutrição até 2025. (Documento endossado pela União Africana em sua conferência em janeiro de 2014). Adis Abeba, Etiópia, 1/07

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura da reunião da Comissão do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids), Lilongwe, Malaui, 28-29/06

Participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Comemoração do "Dia da África" e ato de criação da Secretária Municipal de Promoção da Igualdade Racial, organizado pela Prefeitura de São Paulo, São Paulo, 27/05

Participação do ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao jantar em sua homenagem promovido pelo corpo de embaixadores africanos em Brasília, 22/05

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Seminário "As relações do Brasil com a África, a nova fronteira do capitalismo global" – organizado pelo jornal Valor Econômico e pela CNI, Brasília, 22/05

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura do 'Fórum Nigéria" à convite da revista The Economist, e debate com o presidente da Nigéria, Goodluck Jonathan, Lagos, Nigéria, 17-19/03

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre Segurança Alimentar com ex-presidente de Gana, John Kufuor, organizado pela FAO/ONU, Acra, Gana, 15-16/03

2012

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre "Luta contra Desigualdade Social", organizada pelo Centro de Documentação Samora Machel para ativistas de movimentos sociais., Maputo, Moçambique, 18-20/11

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para líderes da juventude no evento "Diálogo Franco" organizado pela Fundação Steve Biko, Johanesburgo, África do Sul, 15-18/11

Participação no Fórum Brasil-África, organizado pelo jornal Financial Times, com o apoio do Instituto Lula, Johanesburgo, África do Sul, 14/09

Participação na "19ª Sessão Ordinária da Assembleia de Chefes de Estado e de Governo da União Africana", Adis Abeba, 15-16/07

Palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no fórum organizado para comemorar os 60 anos do BNDES sobre o Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura na África, Pida, Rio de Janeiro, 3/05

Participação na "18ª Sessão Ordinária da Assembleia de Chefes de Estado e de Governo da União Africana", Adis Abeba, 25-30/01

2011

Apoio e participação na mesa do "Encontro Empresarial Brasil-África", organizado pela Fiesp e pelo Instituto Lula, São Paulo, 16/11

Recebimento do prêmio "World Food Prize" por Luiz Inácio Lula da Silva e John Kufuor (Gana), Iowa, Estados Unidos, 13/10

Participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula na abertura da "17ª Sessão Ordinária da Assembleia de Chefes de Estado e de Governo da União Africana", Malabo, Guiné Equatorial, 28/06-1/07

Participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no "Fórum Social Mundial", Dacar, Senegal, 06-07/02

Participação do ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao jantar em sua homenagem promovido pelo corpo de embaixadores africanos em Brasília, 16/06

“Lula viajou para o continente africano 38 vezes.
Ele é um verdadeiro amigo da África”.
- Mo Ibrahim, filantropo e empresário sudanês , criador da Mo Ibrahim Foundation em Washington, 2013

Encontro com jovens de 20 países africanos organizado pelo Fórum Econômico Mundial para a África, em Abuja, Nigéria

Iniciativa América Latina

Relatório Iniciativa América Latina

Ao longo do governo do ex-presidente Lula, o Brasil participou ativamente do processo de integração latino-americana, desde a dinamização do Mercosul até a criação das novas instâncias de integração: a Unasul, a Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe (Celac) e o Conselho de Defesa do Sul. A Iniciativa América Latina do Instituto Lula trabalha para aprofundar este processo, promovendo estudos, debates e troca de experiências entre instituições, movimentos sociais, governos e organismos multilaterais da região.

Seminário Desenvolvimento e Integração
da América Latina, em 2013, na sede da Cepal, no Chile

Países visitados pelo ex-presidente Lula:

Argentina
Bahamas
Bolívia
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Viagens de Lula na América Latina

62 encontros de Lula com chefes e ex-chefes de Estado

e de governo de 15 países

e dirigentes de 2 organismos multilaterais

Atividades promovidas pelo Instituto Lula Iniciativa América Latina

2011
Encontro com Movimentos Sociais sobre Integração Latino-Americana
(São Paulo, 28/06)

2012
Seminário "Governança Metropolitana – Desafios, Tendências e Perspectivas"
(com Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 30/03)

2013
Encontro com Intelectuais Sul-Americanos – "Caminhos Progressistas para o Desenvolvimento e a Integração Regional"
(São Paulo, 21/01)

Seminário Internacional "Desenvolvimento e Integração da América Latina"
(com Cepal, BID e CAF, Santiago do Chile, 26 - 27/11)

Encontro sobre Integração Regional com dirigentes governamentais, líderes políticos, sindicalistas, empresários, artistas, cientistas e intelectuais
(Buenos Aires, Argentina, 17/05)

2014
Colóquio "Chile-Brasil: Democracia, Integração Regional e Desenvolvimento Inclusivo"
(com Embaixada do Chile, Flacso e Unila, São Paulo, 26/08)

Seminário "Integração e Convergência na América do Sul"
(com Governo do Equador, Guayaquil, Equador, 2/12)

2015
Colóquio "Integração das Cadeias Produtivas na América do Sul"
(com Unasul, São Paulo, 13/05)

Mesa Redonda com Nils Castro, ex-chefe de gabinete do presidente do Panamá
(São Paulo, 28/04)

Guayaquil-Conferência "A Unidade Latino Americana e Caribenha: passado, presente e futuro", como parte do Seminário Internacional "Integração e Convergência na América Latina"

"O Lula que conhecemos é aquele que apenas os que o viram e estiveram com ele compreendem sua grandeza"
- Canto entoado em Joanesburgo, em 2012, pelos membros da central sindical sul-africana Cosatu, durante visita do ex-presidente

A equipe da Iniciativa América Latina participou de

26 encontros, reuniões e conferências em

7 países da região e de reuniões com

10 chefes e ex-chefes de Estado e de Governo.

A equipe da Iniciativa América Latina participou de

29

reuniões de trabalho com representantes de organismos multilaterais, entre eles:

Jorge Insulza, secretário-geral da OEA, Organização dos Estados Americanos

Ernesto Samper, secretário-geral da Unasul União de Nações Sul-Americanas

Alicia Bárcena, secretária-executiva da Cepal Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

Luis Alberto Moreno, presidente do BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

José Graziano da Silva, diretor-geral da FAO, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

Victor Rico, diretor-geral da CAF o banco de desenvolvimento da América Latina

Presidente colombiano Juan Manuel Santos apresenta políticas sociais de seu governo a Lula

Lula participa do lançamento da Cruzada Nacional contra a Fome, no México

Parceiros Internacionais

O reconhecimento internacional do ex-presidente Lula e a credibilidade adquirida pelo instituto levaram algumas das mais importantes organizações multilaterais e instituições globais a firmar acordos e parcerias conosco. Essas parcerias ajudam a aumentar a visibilidade e o engajamento na defesa de políticas públicas de combate à fome e à pobreza e contribuíram na promoção das chamadas relações "Sul-Sul", na ampliação do intercâmbio cultural, comercial e político entre os países da América Latina e da África, para um desenvolvimento com maior inclusão social e paz.

O Instituto Lula fez acordos ou convênios com **9** organismos multilaterais e instituições de outros países:

Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID – Nova Iorque

Organização da ONU para Alimentação e Agricultura – FAO – Roma

Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef – Nova Iorque

União Africana – UA – Adis Abeba

Nova Parceria para o Desenvolvimento da África – Nepad – Joanesburgo

Programa Mundial de Alimentos – ONU/FAO – Roma

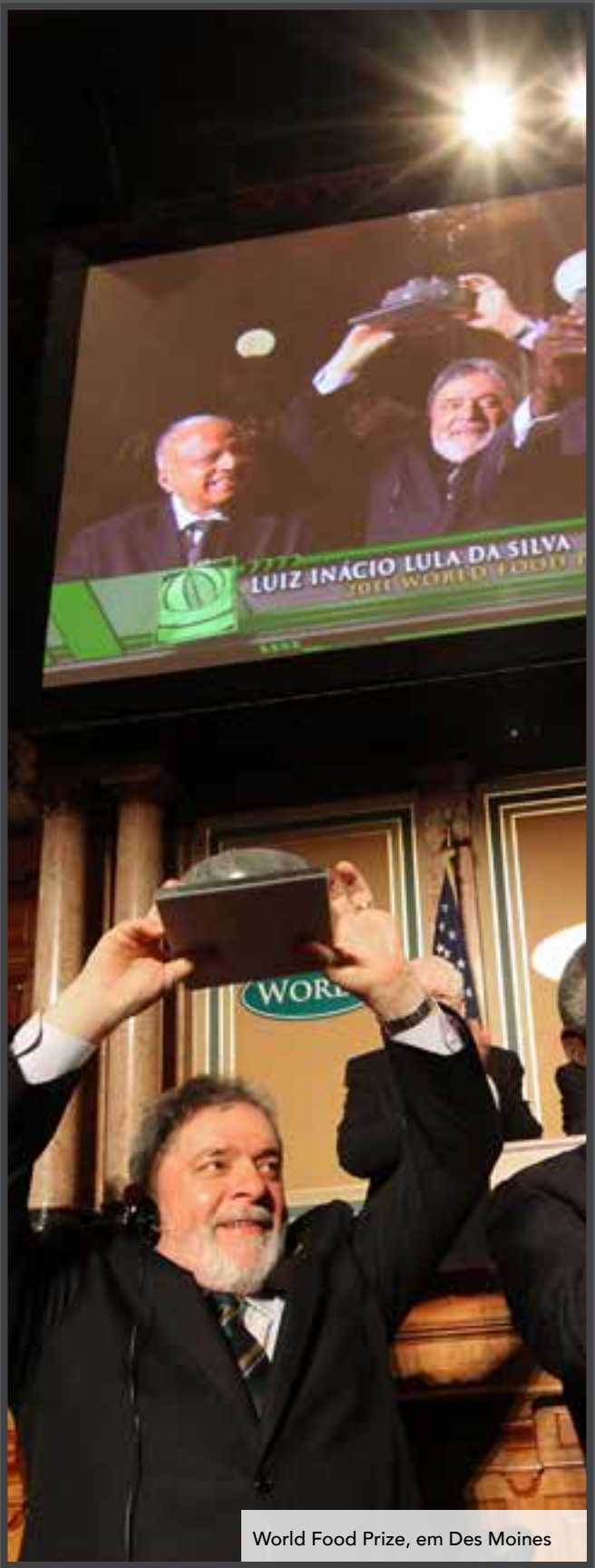
Fondation Jean-Jaurès – Paris

Fundação Eduardo dos Santos – Luanda

Centro Internacional para a Promoção dos Direitos Humanos – Buenos Aires

Instituto Brasil-África – Fortaleza

Prêmios



World Food Prize, em Des Moines

Lula recebe o prêmio Indira Gandhi, em Nova Déli

Prêmio "Em Busca da Paz", do International Crisis Group, em Nova York

Presidente do Governo Autônomo da Catalunha, Artur Más entrega Prêmio Internacional da Catalunha, em Barcelona

Prêmios nacionais e internacionais

O ex-presidente Lula foi agraciado com alguns dos mais importantes prêmios nacionais e internacionais, por sua trajetória de luta em defesa da democracia, da justiça social e do desenvolvimento com inclusão. Dentre as premiações mais importantes estão o World Food Prize, o Prêmio Nelson Mandela e o Prêmio Nehru. O ex-presidente sempre lembra ao receber prêmios, que o mérito pelas conquistas é de toda a sociedade brasileira, que promoveu grandes transformações pacíficas que despertaram a admiração do mundo.

Prêmios recebidos por Lula após deixar a Presidência

29/03/2011 – Lisboa (Portugal)
Prêmio Norte-Sul de Direitos Humanos

15/04/2011 – Cádiz (Espanha)
Prêmio Libertad Cortes de Cádiz

06/06/2011 – São Paulo (SP)
Prêmio Top Etanol – Personalidade de destaque

05/08/2011 – Bogotá (Colômbia)
Cidadão de Bogotá

08/09/2011 – Lisboa (Portugal)
Medalha Leonardo da Vinci

29/09/2011 – Gdasnk (Polônia)
Prêmio Lech Walesa

13/10/2011 – Des Moines (EUA)
World Food Prize

26/10/2011 – Cidade do México (México)
Prêmio Amalia Solórzano

9/11/2012 – Washington (EUA)
Africare

13/12/2011 – São Paulo (SP)
"Personalidade de destaque" no Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre

2/4/2012 – Barcelona (Espanha)
Prêmio Internacional da Catalunha 2012 pelo combate à pobreza e à desigualdade

15/05/12 - Middelburg (Holanda)
Prêmio Four Freedoms

21/5/2012 – São Paulo (SP)
Cidadão Paulistano e Medalha Anchieta

20/7/2012 – Maputo (Moçambique)
Prêmio José Aparecido de Oliveira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

22/8/2012 – Toronto (Canadá)
Prêmio Nelson Mandela de Direitos Humanos

24/8/2012 – São Paulo (SP)
Ordem do Mérito Judiciário do Tribunal Regional do Trabalho da 2° Região

22/11/2012 – Nova Déli (Índia)
Prêmio Indira Gandhi pela Paz, Desarmamento e Desenvolvimento 2010

27/11/2012 – Rio de Janeiro (RJ)
Prêmio Pirelli

27/2/2013 – Rio de Janeiro (RJ)
Prêmio Bacurau (Morhan)

12/3/2013 – Brasília (DF)
Prêmio Darcy Ribeiro (Educação)

17/3/2013 – Cotonou (Benin)
Ordem Nacional do Benin

22/4/2013 – Nova York (EUA)
Prêmio "Em Busca da Paz", do International Crisis Group

17/10/2013 – Cidade do México (México)
Prêmio Interamérica 2013

29/10/2013 – Brasília (DF)
Medalha Suprema Distinção e Medalha Assembleia Nacional Constituinte

18/11/2013 – São Paulo (SP)
Troféu Raça Negra, da Faculdade Zumbi dos Palmares

30/04/2014 - Santo André (SP)
Título de Cidadão Honorário de Santo André

29/05/2014 – São Paulo (SP)
Medalha Knowledge Advancing Social Justice da Universidade Brandeis – São Paulo (SP)

29/05/2014
5° prêmio Apex-Brasil categoria Promoção da Imagem do Brasil no Exterior – São Paulo (SP)

15/07/2014 – São Paulo (SP)
Certificado, medalha e estátua da Câmara de Comércio Dinamarquês-Brasileira

18/12/2014 – Brasília (DF)
Medalha Nacional de Acesso à Justiça

07/06/2015 – Roma (Itália)
Loba Capitolina - símbolo máximo da cidade de Roma

Doutor honoris causa

Lista dos títulos recebidos 2011 - 2015

28/01/2011 – Viçosa (MG)
Doutor honoris causa pela Universidade Federal de Viçosa

30/03/2011 – Coimbra (Portugal)
Doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra

22/07/2011 – Recife (PE)
Doutor honoris causa pela Universidade Federal de Pernambuco, doutor honoris causa pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, doutor honoris causa pela Universidade Estadual de Pernambuco

20/09/2011 – Salvador (BA)
Doutor honoris causa pela Universidade Federal da Bahia

27/09/2011 – Paris (França)
Doutor honoris causa pelo Instituto de Estudos Políticos de Paris – Sciences Po

04/05/2012 - Rio de Janeiro (RJ)
Doutor honoris causa pelas universidades: UFRJ, UERJ, UFF, UFRRJ e Unirio

1/3/2013 – Redenção (CE)
Doutor honoris causa da Unilab

17/5/2013 – Buenos Aires (Argentina)
Doutor honoris causa pelas Universidades: Nacional de Cuyo, Universidad Nacional de San Juan, Universidad Nacional de Córdoba, Universidad Nacional de La Plata, Universidad Nacional de Tres de Febrero, Universidad Nacional de Lanús, Universidad Nacional de San Martín, Facultad Latino-americana de Ciencias Sociales (Flacso)

5/6/2013 – Lima (Peru)
Doutor honoris causa pela Universidad San Marcos

6/6/2013 – Quito (Equador)
Doutor honoris causa pela Universidad Andina Simón Bolívar e pela Escuela Politécnica del Litoral.

15/10/2013 – Buenos Aires (Argentina)
Doutor honoris causa da Universidade de Buenos Aires

4/12/2013 – São Bernardo do Campo (SP)
Doutor honoris causa da Universidade Federal do ABC

23/04/2014 – Salamanca (Espanha)
Doutor honoris causa da Universidade de Salamanca

21/05/2014 - Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)
Doutor honoris da Universidad de Aquino Bolivia

Doutor honoris causa pela Universidade Federal de Viçosa

Lula recebe o título doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra com a presidenta Dilma e Dona Marisa

Lula é o primeiro latino-americano a receber o título honoris causa da Science Po, em Paris

Honoris causa da Universidade São Marcos, a mais antiga das Américas

Honoris causa da Universidade de Salamanca

No Senado, em Buenos Aires, Lula recebe oito títulos honoris causa de universidades argentinas

28 títulos recebidos e mais 65 outorgados

Primeiro presidente da República eleito no Brasil sem portar um diploma de ensino superior, Lula tornou-se um dos líderes mais agraciados com títulos de doutor honoris causa conferidos por universidades de todo o mundo. Ao conferir estas homenagens, as instituições destacam as grandes transformações sociais e econômicas ocorridas no Brasil ao longo do governo Lula e sua trajetória de luta por igualdade e justiça. Em 4 anos Lula recebeu pessoalmente 28 títulos. Outros 65 lhe foram outorgados e aguardam agendamento para entrega Em seu governo Lula criou 14 novas universidades, mais do que qualquer outro presidente brasileiro.

Lula em seminário da revista
The Economist em Londres

Lula na Imprensa Mundial

Em todos os países que visitou depois de deixar a Presidência, Lula foi objeto de reportagens destacadas na imprensa. O ex-presidente deu entrevistas e participou de eventos de alguns dos maiores veículos de comunicação do mundo – The Economist, Al Jazeera, The New York Times, El País, Financial Times, Stern, CNN, Televisa e The Hindu, entre muitos outros. Sempre falando sobre o Brasil, a América Latina e a África, o combate à fome e à pobreza. Em 2013 e 2014 Lula assinou uma coluna distribuída pela agência do The New York Times.

Lula e Michael Greespon, gerente geral da agência de notícias do New York Times

Entrevistas para a imprensa estrangeira

1- Participação no Fórum da TV Al Jazeera (Qatar), em Doha, 13 de março de 2011

2 – Entrevista para Sérgio Sarmiento, da TV Azteca (México), 21 de junho de 2011

3 - Entrevista ao jornal jornal Rzeczpospolita (Polônia), 27 de setembro de 2011 http://beta.rp.pl/artykul/723004-Ja-po-prostu-wierzylem-w-Brazylijczykow.html

4 – Palestra no evento "The High-Growth Markets Summit" da revista The Economist (Reino Unido) em Londres, 30 de setembro de 2011

5 - Entrevista para Nicholas Lemann, da revista New Yorker (Estados Unidos), matéria "The Anointed", 5 de Dezembro de 2011 - http://www.newyorker.com/magazine/2011/12/05/the-anointed

6 – Entrevista para a cineasta Graça Castanheira, para série de documentários da RTP (Portugal) "Tempo e Modo", julho de 2012

7 - Entrevista para Simon Romero, The New York Times, agosto de 2012, "Brazil's Ex-President Is Back on Front Lines"

http://www.nytimes.com/2012/08/26/world/americas/brazils-ex-president-lula-back-on-political-front-lines.html

8 - Entrevista para o editor Lanre Akinola, da revista This is Africa, do Finacial Times, edição de setembro de 2012 – "We have to build a relationship [with Africa] where partnership means full partnership. "http://www.thisisafricaonline.com/News/Interview-Luiz-Inacio-Lula-da-Silva

9 – Entrevista para o La Nacion (Argentina) "La democracia es alternancia", outubro de 2012, http://www.lanacion.com.ar/1518253-lula-da-silva-la-democracia-es-alternancia

10 – Entrevista para o jornal La República (Uruguai), março de 2013

11 – Entrevista para o jornalista Alberto Armendáriz, do jornal Reforma (México), abril de 2013

12 – Entrevista para Joaquín López-Dóriga, da Televisa (México), abril de 2013

13 – Entrevista para a revista semanal do jornal La Republica (Peru), junho de 2013

14 – Entrevista para Gloria Helena Rey, do jornal El Tiempo (Colômbia), junho de 2013 http://www.eltiempo.com/archivo/documento/CMS-12840228

15 – Artigo para os jornais The New York Times e International Herald Tribune – The Message of Brazil's Youth, 16 de julho de 2013, http://www.nytimes.com/2013/07/17/opinion/global/lula-da-silva-the-message-of-brazils-youth.html

16 – Entrevista para o programa Empire, do canal em inglês da TV Al Jazeera, Turning a page: Latin America and the US", 28 de julho de 2013 http://www.aljazeera.com/programmes/empire/2013/07/2013724172920988689.html

17 - Entrevista para Shobhan Saxena, do jornal The Hindu (Índia), 'Obama must apologise for NSA snooping', setembro de 2013, http://www.thehindu.com/todays-paper/tp-opinion/obama-must-apologise-for-nsa-snooping/article5110773.ece

18 - Entrevista para Jesús Ruiz Mantilla, da revista El País Semanal, "Las protestas en Brasil son sanas", outubro de 2013, http://elpais.com/elpais/2013/10/18/eps/1382107992_999726.html

19 – Entrevista para o jornal Expresso (Portugal), outubro de 2013

20 – Entrevista para o jornalista Martín Granovsky, do jornal Página 12 (Argentina), "En los últimos 10 años nuestra relacion es la mejor de la historia", outubro de 2013 http://www.pagina12.com.ar/diario/elpais/1-231217-2013-10-14.html

21 - Entrevista para Claudia Palácios, do programa "Los influyentes", da CNN em Espanhol, dezembro de 2013

22 – Visita ao jornal e conversa com a editoria internacional do The New York Times, fevereiro de 2014

23 - Entrevista para Joachim Rienhardt, revista Stern (Alemanha), março de 2014

24 – Entrevista para o jornal italiano La Repubblica, março de 2014

25 – Entrevista para a jornalista Cristina Esteves, da RTP (Portugal), abril de 2014

26 - Entrevista ao Jornal de Angola (Angola), maio de 2014 http://jornaldeangola.sapo.ao/entrevista/politica_inclusiva_erradica_pobreza

27 – Entrevista ao jornal El Deber (Bolívia), maio de 2014 http://www.eldeber.com.bo/bolivia/lula-da-silva-deporte-inclusion.html

28 – Entrevista para Julio Sanchéz Cristo, da W Radio, da Colômbia, 9 de junho de 2014

29 – Coletiva para correspondentes estrangeiros no Brasil, 3 de julho de 2014. Participantes: Shasta Darlington (CNN), Brian Winter (Reuters), Eleonora Gosman (Clarin), Nicolas Bourcier (Le Monde), Shobhan Saxena (The Hindu), Anotnio Jimenez Barca (El País), Pablo Giuliano (Efe), Nathalia Ramos (AFP), Joana Moncau (Telesur)

30 - Entrevista para livro de Jonathan Tepperman, editor da revista Foreign Affairs (Estados Unidos), dezembro de 2014

Lula, "To jest głos!"
Funes anuncia nuevo proyecto de combate contra pobreza rural
Lula já é doutor por Coimbra
The Daily Mon
AU calls for eradicating unger in Africa by 2025
"Espionagem da NSA foi gravís
Subsidies debate rages
Rectificación exigida por la Supercom
Doce presidentes trazan en Guayaquil la nueva ruta
PANO DE FUNDO
Lula diz que países não devem depender dos Estados Unidos ou da China
Puede erradicarse hambre, dice Lula
Atacar la pobreza paga.- Lula
Página12
"EN LOS ULTIMOS 10 AÑOS NUESTRA RELACION ES LA MEJOR DE LA HISTORIA"
La República
"Los pobres no son el problema, son parte de la solución"
66.5 MILLONES
El País
Lula dice gobiernos no deben gastar más de lo recaudado
The Indian EXPRESS
EL DEBER
Un juez da luz verde en EEUU a proceso a Goni

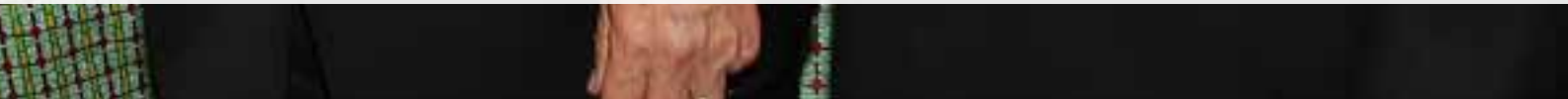
Viagens 2011 - 2014

Lula em visita ao Benin,
com o presidente Boni Yayi

Ampliando as relações do Brasil com o mundo

Após deixar a Presidência, o ex-presidente Lula fez mais de 70 viagens pelo mundo, participando de atividades políticas, sociais, culturais e de eventos empresariais, sempre defendendo o Brasil, o potencial de desenvolvimento do país e as políticas sociais que melhoraram a vida de dezenas de milhões de brasileiros e brasileiras.

Todas as suas viagens foram de trabalho. Com exceção dos velórios de Nelson Mandela e Hugo Chávez, acompanhando a presidenta Dilma Rousseff, em nenhuma delas foram usadas aeronaves oficiais. Em todas Lula seguiu trabalhando muito, agora como ex-presidente, para ampliar as relações do Brasil com o mundo. Para Lula, defender a inclusão dos mais pobres é um dever ético e a verdadeira solução para a crise que afeta a economia global desde 2008.



Viagens 2011

Fevereiro
Senegal
Guiné

Março
Qatar
Paraguai
Uruguai
Portugal

Abril
Estados Unidos
México
Inglaterra
Espanha

Maio
Nicarágua
Panamá
Bahamas
Cuba
Venezuela

Junho
México
Guiné Equatorial
Angola

Julho
Chile

Agosto
Colômbia
Bolívia
Costa Rica
El Salvador

Setembro
Portugal
Estados Unidos
França
Polônia
Inglaterra

Outubro
Estados Unidos (Nova Iorque)
Estados Unidos (Des Moines)
Espanha
México

Viagens 2012

Setembro
México

Novembro
Argentina
África do Sul
Moçambique
Etiópia
Índia

Dezembro
Alemanha
Qatar
França
Espanha

Lula ministra palestra no Museu de História Natural, em Londres

Viagens 2013

Fevereiro
Cuba
Estados Unidos (Washington)
República Dominicana

Março
Venezuela
Guiné Equatorial
Gana
Benin
Nigéria

Abril
Uruguai
Inglaterra
México
Estados Unidos

Maio
Argentina

Junho
Colômbia
Peru
Equador
Malauí
Etiópia

Julho
Alemanha

Outubro
Argentina
Portugal

Novembro
Chile
África do Sul

Viagens 2014

Fevereiro
Estados Unidos
Uruguai
Cuba

Março
Itália
Espanha

Abril
Espanha
Portugal

Maio
Angola
Nigéria
Bolívia

Dezembro
Equador

Memorial da Democracia

Portal Multimídia

O Memorial da Democracia é um portal multimídia com o objetivo de resgatar as lutas históricas da sociedade brasileira pela construção de um país democrático, pela conquista da liberdade e dos direitos sociais. A primeira fase do Memorial da Democracia, abrangendo o período de 1964 a 2002, logo estará disponível na internet São 470 textos distribuídos numa linha do tempo, 17 capítulos especiais, 400 vídeos e milhares de fotos, músicas, jornais e outros documentos históricos.

O Brasil da Mudança

Fonte de dados

Doze anos com Lula e Dilma transformaram radicalmente o Brasil – de um país para poucos para um país mais justo e com maior inclusão social. O site O Brasil da Mudança reúne informações sobre políticas públicas dentro de quatro grandes eixos temáticos, totalizando 24 temas, em português, inglês e espanhol, que serve de referência para a busca dos resultados das políticas públicas dos governos Lula e Dilma.

"O Brasil da Mudança", em 2014, com a presença da presidente Dilma Rousseff.

Outras instituições similares

Em vários países, inclusive no Brasil, estão constituídos institutos e fundações vinculados a ex-chefes de Estado e de Governo, por meio dos quais personalidades politicas dão prosseguimento a suas atividades públicas. Algumas dessas instituições foram criadas postumamente, por familiares e partidos políticos, com a finalidade de preservar o legado histórico de seus patronos. Muitas dessas instituições são mantidas por meio de contribuições de pessoas e empresas, como é o caso do Instituto Lula.

François Miterrand – ex-presidente da França
http://www.mitterrand.org/
Instituto

Jacques Chirac – ex-presidente da França
http://www.fondationchirac.eu/
Fundação

Charles de Gaulle – ex-presidente da França
http://www.charles-de-gaulle.org/
Fundação

Tony Blair – ex-primeiro-ministro da Grã-Bretanha
http://tonyblairfaithfoundation.org/
Fundação

Gordon Brown – ex-primeiro-ministro da Grã-Bretanha
http://gordonandsarahbrown.com
Escritório

Margaret Thatcher – ex-primeira-ministra da Grã-Bretanha
http://www.margaretthatcher.org/
Fundação

Massimo D'Alema – ex-presidente da Itália
http://www.feps-europe.eu/en/
Fundação

Mário Soares – ex-presidente de Portugal
http://www.fmsoares.pt/
Fundação

Mikhail Gorbachev – ex-presidente da União Soviética
http://www.gorby.ru/en/
Fundação

Bill Clinton - ex-presidente dos Estados Unidos
https://www.clintonfoundation.org/
Fundação

George W. Bush – ex-presidente dos Estados Unidos
http://www.bushcenter.org/george-w-bush-institute
Instituto

Ronald Reagan – ex-presidente dos Estados Unidos
http://www.reaganfoundation.org/
Fundação

Pierre Trudeau – ex-primeiro-ministro do Canadá
http://www.trudeaufoundation.ca/en
Fundação

Felipe Calderón – ex-presidente do México
http://www.fdhs.org.mx/
Fundação

Ricardo Lagos - ex-presidente do Chile
http://www.fdd.cl/
Fundação

Álvaro Uribe – ex-presidente da Colômbia
http://www.fidauv.org/
Fundação

Fernando Henrique Cardoso – ex-presidente do Brasil
http://www.ifhc.org.br/
Instituto

Nelson Mandela - ex-presidente da África do Sul
https://www.nelsonmandela.org/

John A. Kufuor – ex-presidente de Gana
http://www.kufuorfoundation.org/
Fundação

O ex-presidente Lula com os conselheiros do Instituto Lula, em São Paulo - 2011

Expediente

Instituto Lula

Presidente: Paulo Okamotto

Presidente de honra: Luiz Inácio Lula da Silva

Diretoria: Clara Levin Ant, Celso Marcondes, Luiz Dulci, Paulo Vannuchi

Conselho: Alberto Ercílio Broch, Arlindo Chignalia Júnior, Celso Luiz Nunes Amorim, Celso Marcondes, Clara Levin Ant, Devanir Ribeiro, Donizete Fernandes de Oliveira, Elisangela dos Santos, Flávio Jorge Rodrigues da Silva, Francisco Antônio da Fonseca, Franklin de Souza Martins, João Antonio Felício, José Alberto de Camargo, José de Filippi Junior, José Gomes Temporão, José Sérgio Gabrielli, Juvândia Moreira Leite, Luís Henrique da Silva, Luiz Soares Dulci, Luiz Inácio Lula da Silva, Luiz Lindbergh Farias Filho, Márcia Helena Carvalho Lopes, Maria Victória de Mesquita Benevides, Marilena de Souza Chauí, Marisa Letícia Lula da Silva, Miguel João Jorge Filho, Nilcéa Freire, Paulo de Tarso Vannuchi, Paulo Tarciso Okamotto, Pedro Paulo Martoni Branco, Rafael Marques, Roberto Teixeira, Rui Goethe da Costa Falcão, Sérgio Aparecido Nobre, Sérgio Machado Rezende, Walfrido dos Mares Guia, Wander Bueno do Prado

Equipe de Comunicação: Antonio Alonso, Diego Sartorato, Diogo Antonio Rodriguez, Gabriella Gualberto, José Chrispiniano**,** Ricardo Amaral

Fotos: Ricardo Stuckert

Impressão: Julho de 2015

Versão digital : 29/07/2015

Caravana da Cidadania
Rio São Francisco

Wole Soyinka, escritor nigeriano, Prêmio Nobel de Literatura

Em 2013 Lula se encontra com Alexis Tsipras, hoje primeiro-ministro da Grécia

Lula encontra Bono Vox em Londres

Lula com o secretário-geral da Unasul, Ernesto Samper

Lula com Cristina Kirchner

Com Chico Buarque, no Rio de Janeiro

Lula e Vicente del Bosque, ex-técnico de futebol da Espanha

Encontro com Tabaré Vázquez em Montevidéu

+ 55 11 2065.7022
imprensa@institutolula.com.br
www.facebook.com/lula
www.institutolula.org

Rua Pouso Alegre, 21
CEP 04261-030
São Paulo - SP
Brasil

Instituto Lula